

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2022



Relatório 1º semestre | 2022



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2022

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

1º Secretário

João Lúcio Almeida de Mello

2º Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretor Financeiro

Wagner Furtado Veloso

Diretores Gerais

André Rubião Resende

Bruno Resende Rabello

Carlos Antônio da Rocha Azevedo

Carlos Ferreira Mascarenhas

Fernando Mauro Zefferino

Frederico Luís Mascarenhas

Gustavo Alves Zech Coelho

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores Adjuntos

Alexandre Azevedo Cunha

André Rocha Baeta

Antônio Celso Azevedo Oliveira

Delson de Miranda Tolentino

Elói Lacerda de Oliveira Neto

Euler Barbosa de Carvalho

Gil Marcos de Araújo Silva

Hélio Valente Lipiani

Marques Batista de Abreu

Keyla Pitanga Monadjemi

Mauro Becker Martins Vieira

Sergio Olinto Duarte Braga

Thiago de Azevedo Camargo

Comissão Fiscal

Efetivos

Aroldo Pinto de Ávila

Francisco Moreira Miranda Júnior

Ivan Ribeiro de Oliveira

Suplentes

Patrícia Henriques Ribeiro

Guilherme Eugênio Fernandes Alves Ferreira

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Edição e diagramação:

+Leal Comunicação | (31) 99952-0345 | claudialealcomunicacao@gmail.com

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	10
Balanços Patrimoniais	17
Demonstrações do Resultado	19
Demonstrações do Resultado Abrangente	20
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	21
Demonstrações do Fluxo de Caixa	22
Demonstrações do Valor Adicionado	23
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	24
Parecer da Comissão Fiscal	73
Análise dos Principais Grupos do Balanço	75

Mensagem da Diretoria

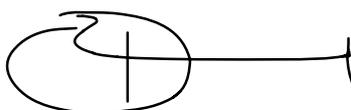
A Diretoria do Minas Tênis Clube, em cumprimento às suas atribuições estatutárias, apresenta ao Conselho Deliberativo as Demonstrações Financeiras referentes ao 1º semestre de 2022.

Destacamos que, no período, a soma dos recursos operacionais alcançou R\$ 81.868 mil, e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 81.001 mil, gerando resultado de R\$ 867 mil, antes das receitas e despesas financeiras. Depois do resultado financeiro líquido e da participação nos lucros do Minas Náutico, do qual o Minas Tênis é o controlador, o superavit líquido do período ficou em R\$ 3.368 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais foi de R\$ 4.478 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 5.696 mil.

De janeiro a junho/2022, a gestão econômico-financeira responsável, focada em resultados, melhorias de infraestrutura e excelência na prestação de serviços aos sócios, se refletiu no aumento da frequência às três Unidades, com 1.537.569 acessos registrados, retornando aos patamares anteriores à pandemia. O índice de inadimplência foi de 2,29%, menor que o apresentado no mesmo período de 2021 (2,64%).

Em todas as áreas de atuação do Minas podem ser confirmados avanços, realizações e conquistas, que o mantêm como um exemplo do segmento clubístico nacional, e devem ser creditados também aos membros do Conselho Deliberativo, associados, parceiros e colaboradores, aos quais agradecemos penhoradamente o apoio e a confiança em nossa gestão.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Relatório de Atividades

O sócio em primeiro lugar

Esporte, cultura, educação e lazer são os pilares do Minas, que norteiam nossa atuação focada em resultados e no atendimento das demandas dos associados de todas as faixas etárias por serviços de excelência. Em nossa gestão, o sócio está sempre em primeiro lugar! Por isso mesmo, cumprindo nossa missão de assegurar alegria de viver aos associados, investimos em melhorias constantes de infraestrutura; promovemos eventos que garantem diversão e contribuem para a confraternização da família minastenista; buscamos parceiros relevantes e que estejam dispostos a fomentar a prática esportiva, promover a educação e disseminar a cultura.

Também priorizamos a responsabilidade socioambiental baseada no conceito ESG (meio ambiente, social e governança), que é adotado pelas grandes instituições e empresas do país e do mundo. Por meio do nosso Programa Minas Tênis Solidário, associados, atletas, colaboradores e parceiros participam efetivamente de campanhas e ações que beneficiam as entidades cadastradas e comunidades vulneráveis, ajudando quem precisa e transformando vidas.

As fronteiras do Minas não têm mais limites! Além da efervescência do dia a dia em suas três Unidades, nas quais mais de 1,5 milhão de acessos de sócios foram registrados neste 1º semestre/2022, o Clube marca forte presença no universo digital. Somente nos seis primeiros meses deste ano, mais 54.700 seguidores se juntaram à legião de 553 mil fãs que acompanham nossas conquistas e realizações em 22 canais nas redes sociais. De janeiro de junho/2022, o canal do Minas no YouTube teve 331.250 visualizações, registrando mais de 3,5 mil novos inscritos; o site minastenisclube.com.br contabilizou 203.768 acessos e 892.107 visualizações de páginas. O Minas Zap (WhatsApp exclusivo para os sócios) registrou o total de 287.507 mensagens recebidas e enviadas, de 1º de janeiro a 30 de junho, e fechou o semestre contando com 11.511 números em sua base, todos de sócios titulares e seus cônjuges/companheiros.

Infraestrutura: Clube Inteligente

Os cuidados com a infraestrutura das Unidades são prioridades na nossa gestão, e seguimos rigoroso planejamento de obras, reformas, serviços de manutenção preventiva, aquisição de equipamentos e máquinas mais modernas e econômicas, visando sempre a preservação do patrimônio e o pleno funcionamento do Clube, a fim de oferecer conforto, comodidade e os melhores serviços aos sócios.

O Programa Clube Inteligente avança a passos largos, com novas soluções sendo agregadas ao Centro de Controle e Operações (CCO), como a plataforma integradora dos programas utilizados no monitoramento, feito pelos profissionais do Clube, em tempo real, em telas de TV e aplicativo de celular, de todos os sistemas que garantem o funcionamento do Clube: ar condicionado, ventilação e exaustão; número de sócios em cada Unidade; consumo de energia elétrica, água e gás; disponibilidade e utilização de elevadores; nível de reservatórios de água e poços artesianos nos Minas I e II; temperatura da água das piscinas; estações de tratamento de água dos Minas II e Country; além de estações meteorológicas nos Minas I e II, com informações sobre irradiação solar, temperatura, umi-

dade e previsão de chuva, em tempo real. Os sistemas de ar-condicionado das duas salas de cinema e o datacenter foram automatizados e, também, incluídos na supervisão remota dos sistemas do CCO.

O Projeto Clube Inteligente já está gerando economia de recursos financeiros em três frentes: R\$ 68 mil/mês em consumo de água, por meio do controle do nível dos reservatórios, da produção dos poços artesianos e da detecção de vazamentos; R\$ 5 mil/mês em consumo de energia elétrica, graças à correção do fator de potência da Unidade II; R\$ 5,285 mil/mês com a programação do sistema de ar-condicionado, ventilação e exaustão, na Unidade I.

Muitos foram os serviços de engenharia executados no 1º semestre/2022, nas três Unidades, entre os quais se destacam, no Minas Country, a reforma do complexo de lazer do nível superior (piscinas, churrasqueira e piso do entorno / conclusão em outubro/2022), construção da sala de preparação física e pintura da quadra de piso rápido; no Minas I, a construção de bomboniere e lanchonete, perto das duas salas de cinema (CF5), e a reforma das salas para os cursos de música, na sede social; no Minas II, a construção da sala de preparação física para as equipes da base da natação.

Educação

Em 30 de junho/2022, os 26 cursos oferecidos pelo Minas aos associados, incluindo as áreas de formação esportiva e artística e academia, totalizavam 17.701 alunos, entre crianças, jovens e adultos. A Academia do Minas teve 8% de aumento no número de alunos, no 1º semestre/2022, em comparação com dezembro/2022, saindo de 8497 para 9168 matriculados. O índice de retenção foi de 96%.

Entre as ações de melhoria e ampliações de cursos, no 1º semestre/2022, destacamos a implantação de sala de spinning na academia do Minas II, com 19 novas bicicletas; o lançamento do curso de beach tennis nos Minas II e Country; a ampliação do curso de tênis, com turmas para adultos, no Country; a criação de mais 11 turmas no curso básico sem natação e nos cursos de natação (Minas I), judô, basquete e futebol soçaite (Minas II); a ampliação do curso de música, que ganhou duas salas no 4º andar do prédio da sede, aumentando 356 vagas nas turmas de musicalização infantil e teclado. Os grupos de dança do Minas foram premiados em festivais competitivos, incluindo a seleção para participação no Disney Performing Arts, em outubro/2023, na Disney, em Orlando (EUA).

O Programa Acompanhamento Escolar tem novo parceiro, o UniBH, e retomou as ações presenciais em abril/2022. Foram realizados até junho, sem ônus para os sócios, 10.680 atendimentos a crianças minastenistas de 4 a 14 anos, que buscam apoio na realização das suas tarefas escolares. As salas nos Minas I e II foram revitalizadas e novos computadores foram disponibilizados para os estudantes.

Outro destaque no 1º semestre/2022, na área de educação, é a implantação, em junho, de dois núcleos sociais da Escola de Esporte MTC, em parceria com a Gerdau, nas cidades mineiras de Itabirito e Ouro Branco, atendendo cerca de 300 crianças e jovens. A Escola de Esportes MTC mantém convênios com 21 unidades educacionais, sendo 18 unidades privadas e três projetos sociais. Essas instituições adotam a vitoriosa metodologia minastenista no ensino de várias modalidades esportivas a 2100 alunos.

Lazer

A programação de lazer e entretenimento ainda esteve um pouco restrita, no 1º semestre/2022, em função dos protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias, que foram seguidos à risca pelo Clube. Assim, sempre observando os cuidados na prevenção da disseminação da Covid-19, o Minas manteve uma agenda de qualidade, oferecendo aos sócios de todas as faixas etárias diversos eventos sociais, gastronômicos, recreativos e esportivos, com organização e estrutura da mais alta qualidade, nas três Unidades.

Os destaques do período foram as três grandes festas, no gramado do Minas II, que reuniram milhares de associados: “Uma noite em NY”, com show do cantor e ator Daniel Boaventura e banda; Festa das Mães, com show da banda Jota Quest; Festa dos Namorados, com show do cantor Tuca Fernandes; e a grande Festa Junina do Minas, realizada em dois dias, nas versões adulta e infantil, tendo como atração principal o show da cantora Paula Fernandes.

Outras atrações da programação de lazer do Minas, no 1º semestre/2022, foram: 18 edições da Minas Tênis Music, com bandas de variados estilos se apresentando aos domingos, à tarde, na lanchonete do CF3; três edições do evento Cozinha ao Vivo, no gramado do Minas I, com os melhores restaurantes da cidade e música ao vivo; duas edições da Happy Hour, no Minas I (Baile da Dri e Hocus Pocus); seis edições da Música na Piscina, com destaque para a especial de carnaval, com o sambista Mandruvá, e a edição em homenagem aos 50 anos do Clube da Esquina, com Telo Borges e Cláudio Venturini; Missa Dançante com os artistas cariocas Maurício Maestro e Kay Lira; festa dos namorados no Minas Country; e 4ª edição do evento Movimento Down, no Minas I, em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down.

O Programa Cabeça de Prata realizou quatro edições da Tarde Dançante, com música ao vivo, comemoração dos aniversários do mês e participação de monitores de dança; um passeio ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté/MG; uma sessão de cinema especial; uma edição do evento de culinária Panela de Prata, no Restaurante do Minas II; e uma tarde especial com caldos no Restaurante Xapuri, na Pampulha/BH.

O Minas também ofereceu aos seus associados, no 1º semestre/2022, aulas e oficinas de atividades físicas monitoradas diárias; Torneios Internos de Squash, Peteca, Futebol Soçaite, Voleibol Feminino, Tênis de Simples, Poker, Beach Tennis e Xadrez; treinamentos e apoio técnico em competições para os sócios integrantes das equipes de natação máster, triathlon e corrida de rua (equipe Unimed-BH Minas). Os corredores minastenistas assistiram, palestras em abril e junho, sendo a última proferida por Ronaldo da Costa, campeão da Maratona de Berlim/1998.

Para a garotada foram realizadas Colônia de Férias, em janeiro; oficina especial em comemoração ao Dia Das Mães, em maio; além de brincadeiras e atividades, diariamente, no Espaço da Criança das três Unidades, e atividades de arborismo no Minas Country.

Cultura

O destaque da área cultural, no 1º semestre/2022, é a inauguração das duas salas de cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas, em março, com a mostra *Mais Fundo que o Mar: Clube da Esquina e Cinema*, viabilizada pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Gerda. Até junho/2022, foram exibidos mais de 80 filmes, nas duas salas, com público de quase 7 mil pessoas.

De janeiro a junho/2022 foram realizadas 190 ações culturais, presenciais e virtuais, nos vários equipamentos do Centro Cultural Unimed-BH Minas, totalizando público de mais de 45 mil pessoas.

Vale ressaltar o sucesso da biblioteca do Centro Cultural Unimed-BH Minas, que foi inaugurada em dezembro/2021, e tem superado as expectativas de cadastramento de leitores e reconhecimento do público. De janeiro a junho/2022, 1353 pessoas, entre sócios, funcionários, clientes Unimed e população em geral se cadastraram na biblioteca. No mesmo período, mais de 9700 livros saíram para empréstimo e outros milhares foram consultados internamente. Dentro da programação da biblioteca foram realizadas diversas ações literárias, como oficinas, contações de história e lançamentos de livros. Além disso, a biblioteca acolheu grupos de crianças de diferentes projetos, como a Casas das Poesias e o Bem Família.

No 1º semestre/2022, o Coral do Minas, regido pela maestrina Eliane Fajoli, teve dois vídeos produzidos e transmitidos no canal do Minas no Youtube (youtube/minastcoficial), sendo um especial de festa junina e outro em comemoração ao Dia das Mães.

Esporte

No 1º semestre/2022, o Minas conquistou alguns dos mais importantes títulos nacionais e internacionais. No **vôlei feminino** se sagrou tricampeão da Superliga, vice-campeão da Copa Brasil e campeão sul-americano interclubes, além de ceder cinco atletas para a seleção brasileira adulta, três para a seleção sub-21 e quatro para a seleção sub-19.

No **vôlei masculino**, o Minas foi campeão da Copa Brasil, vice-campeão da Superliga, vice-campeão sul-americano interclubes e campeão brasileiro interclubes sub-21, sub-19 e sub-17. As campanhas vitoriosas das equipes nos Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBIs) resultaram na convocação de 15 atletas minastenistas e um treinador (sub-21) para seleções brasileiras da base, além de três atletas para a seleção principal.

No **basquete**, o Minas ficou em 3º lugar no campeonato nacional (NBB) e no sul-americano (BCLA) e venceu a Copa Sky Super 8. Dois atletas foram convocados para a seleção brasileira principal, um técnico para a seleção brasileira sub-18 e oito atletas para a seleção mineira sub-18.

No 1º semestre de 2022, a equipe principal de **futsal** do Minas disputava a Liga Nacional de Futsal (LNF), principal competição do calendário brasileiro da modalidade e da qual o Clube participa desde a primeira edição, em 1996. A equipe sub-17 conquistou a Taça Brasil de Clubes Divisão Especial 2022. Dois jogadores minastenistas se sagraram campeões sul-americanos com a seleção brasileira sub-18. Para a seleção brasileira adulta foram convocados três atletas minastenistas.

Na **ginástica artística**, o Minas teve dois atletas e um treinador convocados para a seleção brasileira em duas competições. No Campeonato Pan-americano Sênior, os minastenistas conquistaram duas medalhas de ouro, três medalhas de prata e uma medalha de bronze; já na etapa da Copa do Mundo de Dobro (Osijek/Croácia), os ginastas do Clube garantiram três medalhas de prata e duas medalhas de bronze.

Já na **ginástica de trampolim**, a seleção brasileira também contou com dois atletas e um treinador no Campeonato Pan-americano da modalidade. Na categoria sênior, os minastenistas conquistaram uma

medalha de ouro e duas medalhas de prata; e na categoria júnior, uma medalha de prata. No Campeonato Brasileiro das categorias elite e júnior, o Minas somou duas medalhas de ouro, cinco medalhas de prata e quatro medalhas de bronze; e no Torneio Nacional, duas medalhas de ouro, uma medalha de prata e uma medalha de bronze.

O **judô** do Minas participou de todas as grandes competições nacionais, no 1º semestre/2022, destacando-se, entre os principais, os títulos de campeão geral da Copa São Paulo; campeão mineiro sênior, sub-21 e sub-18; campeão geral da XVI Copa Minas Tênis Clube; campeão sênior e 3º lugar geral na Copa Rio Internacional; além de conquistar 14 medalhas de ouro, 13 de prata e 15 de bronze no Campeonato Brasileiro Região III; três medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze no Campeonato Brasileiro Sênior; três medalhas de prata e duas de bronze no Campeonato Brasileiro Sub-18; uma medalha de ouro e uma de prata no Campeonato Brasileiro Interclubes Sub-21. O Minas ainda fez o campeão dos Grand Slams de Antalya/Turquia e de Budapeste/Hungria, uma campeã da Copa Europeia Sub-21, em Paks/Hungria, e um campeão pan-americano sub-21. No total, o judô minastenista teve 26 convocações para seleções brasileiras (22 atletas da ponta e 4 da base) e 93 convocações para seleções mineiras (58 atletas da ponta e 35 da base).

Na **natação**, o Minas venceu o campeonato brasileiro juvenil de inverno, foi vice-campeão brasileiro absoluto/Troféu Maria Lenk e ficou em 4º lugar no campeonato brasileiro infantil de inverno. O Campeonato Brasileiro Júnior foi cancelado pela CBDA. Nas competições regionais, o Minas se sagrou campeão mineiro sênior, juvenil, infantil e petiz de inverno, ficou em 3º lugar nos Torneios Sudeste Petiz, Pré-mirim e Mirim de Inverno. Um atleta do Clube foi convocado para o Mundial Júnior, e cinco obtiveram índices para o Mundial de Esportes Aquáticos da Fina.

A equipe infantojuvenil de **tênis** do Minas participou, no 1º semestre/2022, de quatro competições internacionais, vencendo duas. Em sete competições nacionais disputadas, os atletas do Clube conquistaram 58 títulos. Já nas quatro competições estaduais em que foi representado, o Minas somou 24 títulos.

Marketing e negócios

No 1º semestre/2022, três grandes empresas se juntaram ao rol de patrocinadores do Minas: a 123Milhas, patrocinadora máster da equipe de basquete; o UniBH, patrocinador das equipes de vôlei masculino e basquete e detentor dos *naming rights* da Arena Multiuso, do Programa Acompanhamento Escolar (Unidades I e II) e do Espaço Teen; e a Arezzo&CO, detentora dos *naming rights* do Parque Aquático e patrocinadora das equipes de natação. A Vivo estendeu a parceria ao beach tennis, esporte praticado pelos sócios do Clube em caráter recreativo. Foi renovado o contrato com a Gerdau, que passou a ser a patrocinadora máster da equipe principal de vôlei feminino, além de se manter parceira na equipe de vôlei masculino, ao lado da Itambé. Também foram mantidas as parcerias com a Interodonto, no judô; a Buser e a Vivo, na equipe infantojuvenil de tênis.

Ressaltamos, ainda, os aportes da Tracbel, Forte Banco, Data Engenharia, Drogaria Araújo, Lapaf Vermelha, Via Trucks e Rio Branco Petróleo em projetos do Clube aprovados pelas Leis Federal e Estadual de Incentivo ao Esporte e à Cultura.

Demonstrações Financeiras



Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	11	1.107	789
Títulos e valores mobiliários	12	25.953	29.513
Contas a receber	13	3.884	5.786
Estoques		618	563
Valores vinculados	14	15.012	11.190
Patrocínios a receber		259	322
Partes relacionadas	15	62	58
Adiantamento a fornecedores		303	47
Despesas antecipadas		1.705	1.030
Outros ativos		1.759	589
Total do ativo circulante		50.662	49.887
Depósitos judiciais	16	13.346	11.252
Total do realizável a longo prazo		13.346	11.252
Investimento	17	48.198	44.379
Propriedade para Investimento	18	94	94
Imobilizado	19	294.737	287.006
Intangível		2.921	2.021
		345.950	333.500
Total do ativo não circulante		359.296	344.752
Total do ativo		409.958	394.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2022

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Passivos			
Fornecedores	20	4.159	3.122
Obrigações sociais e tributárias	21	12.919	10.953
Empréstimos e financiamentos	22	950	893
Recebimentos antecipados		3.111	2.427
Recursos diferidos	23	713	920
Valores vinculados	14	15.921	11.628
Partes relacionadas	15	320	317
Credores diversos		2.076	1.538
Outras contas a pagar		14	14
Total do passivo circulante		40.183	31.812
Fornecedores	20	27	352
Obrigações sociais e tributárias	21	2.517	2.953
Empréstimos e financiamentos	22	1.917	2.554
Recursos diferidos	23	5.253	6.845
Provisão para riscos	24	12.832	8.713
Recebimentos antecipados		486	1.878
Total do passivo não circulante		23.032	23.295
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	25(a)	85.740	85.000
Reserva de lucros	25(b)	162.861	155.403
Quotas em tesouraria	25(c)	(179)	(259)
Ajuste de avaliação patrimonial	25(d)	98.321	99.388
Total do patrimônio líquido		346.743	339.532
Total do passivo e do patrimônio líquido		409.958	394.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Receita líquida	26	78.014	59.748
Custo dos serviços prestados	27	(62.197)	(47.414)
Resultado bruto		15.817	12.334
Despesas gerais e administrativas	28	(10.791)	(10.916)
Despesas de negócios e marketing	29	(4.398)	(2.498)
Outras receitas e despesas	30	239	10.543
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		867	9.463
Receitas financeiras		1.719	603
Despesas financeiras		(854)	(574)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	31	865	29
Participação no superavit da empresa investida por equivalência patrimonial		1.636	891
Superavit líquido do semestre		3.368	10.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Superavit do semestre		3.368	10.383
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	25(d)	506	506
		506	506
Resultado abrangente total do semestre		3.875	10.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	Atribuível aos Controladores					Total do Patrimônio Líquido
	Patrimônio social	Reserva de lucros	Quotas em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Superavit acumulado	
Em 31 de dezembro de 2020	85.747	144.514	(156)	99.894	-	329.999
Efeito da variação de quotas Controlada	390	-	-	-	-	390
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	10.383	10.383
Cancelamento de quotas	(1.137)	-	(103)	-	-	(1.240)
Constituição de reservas	-	10.889	-	-	(10.889)	-
Em 30 de Junho de 2021	85.000	155.403	(259)	99.388	-	339.532
Efeito da variação de quotas Controlada	375	-	-	-	-	375
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	3.023	3.023
Venda de quotas	110	-	10	-	-	120
Cancelamento de quotas	367	-	33	-	-	400
Quotas a integralizar	(120)	-	-	-	-	(120)
Reserva de reavaliação reflexa controlada	-	-	-	(56)	56	-
Constituição de reservas	-	3.584	-	-	(3.584)	-
Em 31 de dezembro de 2021	85.732	158.987	(216)	98.827	-	343.330
Efeito da variação de quotas Controlada	264	-	-	-	-	264
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superavit do semestre	-	-	-	-	3.368	3.368
Venda de quotas	733	-	67	-	-	800
Cancelamento de quotas	(330)	-	(30)	-	-	(360)
Quotas a integralizar	(760)	-	-	-	-	(760)
Recebimento de quotas a integralizar	101	-	-	-	-	101
Constituição de reservas	-	3.874	-	-	(3.874)	-
Em 30 de junho de 2022	85.740	162.861	(179)	98.321	-	346.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Superavit líquido do semestre		3.368	10.383
Ajustes para:			
Depreciações		4.691	4.361
Amortizações		301	196
Ajuste pela equivalência patrimonial	17	(1.636)	(891)
Provisão para riscos	24	3.334	1.395
Despesas financeiras líquidas	31	(865)	(29)
Bens doados/recebidos e doação		49	-
Restituição de quotas por cancelamento		(360)	(1.240)
		8.882	14.175
Variação de ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber		41	(4.859)
Contas a receber de UTDC's		-	2.593
Estoques		16	(95)
Depósitos judiciais		(961)	(997)
Valores vinculados		846	2.637
Partes relacionadas		66	(2)
Patrocínios a receber		66	10
Adiantamento a fornecedores		(288)	(38)
Despesas antecipadas		(1.105)	(230)
Outros ativos		(1.222)	(277)
		(2.541)	(1.258)
Variação de passivos circulantes e não circulantes			
Fornecedores		(1.603)	(638)
Obrigações sociais e tributárias		265	1.826
Recebimentos antecipados		435	(294)
Pagamentos contingências		(195)	(148)
Valores vinculados		(716)	(2.262)
Recursos diferido – Secretaria Especial de Esportes		(359)	(227)
Credores diversos		393	298
Demais contas a pagar		(39)	(21)
		(1.819)	(1.466)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		4.522	11.451
Juros pagos		(44)	(16)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		4.478	11.435
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições e resgates aplicações financeiras		474	(8.011)
Adições ao ativo imobilizado		(4.488)	(3.119)
Adições ao ativo intangível		(626)	(269)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(4.640)	(11.399)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de emprést. e financiamentos	22	(431)	(431)
Quotas a integralizar		(659)	-
Venda de quotas		800	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		(290)	(431)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(452)	(395)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		1.559	1.184
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	11	1.107	789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2022

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Notas	2022	2021
Recursos		79.853	78.452
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		73.282	65.063
Venda de mercadorias	26(a)	1.224	327
Receitas de não sócios		4.606	2.755
Outras receitas		741	10.307
Insumos adquiridos de terceiros		(32.016)	(21.464)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(889)	(262)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(5.528)	(3.777)
Assistência à militantes	27	(7.670)	(7.096)
Despesas de manutenção		(1.762)	(1.454)
Serviços de terceiros		(5.808)	(3.605)
Outras despesas		(10.359)	(5.270)
Valor adicionado bruto		47.837	56.987
Depreciação e amortização		(4.992)	(4.557)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade		42.845	52.430
Valor adicionado recebido em transferência		1.980	974
Resultado da equivalência patrimonial	17	1.636	891
Receitas financeiras	31	1.719	603
Outras		(1.375)	(520)
Valor adicionado total a distribuir		44.825	53.405
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		39.860	34.614
Remuneração direta		20.636	18.419
Encargos sociais		11.232	10.008
Benefícios		5.972	4.476
FGTS		2.020	1.711
Impostos, taxas e contribuições		743	604
Federais		203	112
Estaduais		55	14
Municipais		485	478
Remuneração de capitais de terceiros	31	854	7.804
Juros		165	164
Outros		689	7.640
Retenção de capitais próprios		3.368	10.383
Superavit retido do semestre		3.368	10.383
Valor adicionado distribuído		44.825	53.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (“Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

a) Contexto geral

A administração mantém acompanhamento periódico de suas operações e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID-19.

Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Crise formado por sua Diretoria e por executivos de diversas áreas. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações.

A Entidade trabalhou ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação COVID-19, reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da OMS, cancelando eventos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas que visam a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Além disso, a administração tomou as seguintes medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional (continuação)

- (i) Adoção de medidas de fortalecimento do Caixa, com monitoramento diário da necessidade de caixa, revisão do volume de compras, contingenciamento de despesas e investimentos.
- (ii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias e rescisão de contratos temporários.
- (iii) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços, visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função do cenário atual.

b) Impacto nas demonstrações financeiras semestrais

A Entidade identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras:

(i) Receita

A Entidade reajustou em maio o valor das taxas condominiais e dependentes em 14%, resultado da ponderação entre os índices IGP-M e INPC. O reajuste foi inferior ao acumulado dos índices de maio de 2019 a abril de 2022.

(ii) Reforço do fluxo de caixa

A Entidade promoveu a revisão de custos e despesas, visando reduzir seus gastos aos níveis adequados no período, visando garantir o fluxo de caixa planejado para o período. Destaca-se dentre as principais ações a renegociação de contratos de fornecimento de insumos, manutenção de equipamentos e serviços necessários para atendimento aos sócios.

A Administração avaliou o impacto do surto COVID-19, o que incluiu a avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez e exposição da Entidade ao risco de crédito de sócios, dentre outras. A administração concluiu não existirem outros impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto, além daqueles destacados acima.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Relação com Entidade Investida

Em 30 de junho 2022 e 2021 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico Clube possuía um total de 25.247 quotas em 30 de junho de 2022 (25.181 em 30 de junho de 2021).

Investida	% de Participação	
	2022	2021
Minas Tênis Náutico Clube	81,38	81,59

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Reclassificações

Para melhor apresentação das Demonstrações Financeiras, a Entidade reclassificou algumas contas da demonstração do resultado, conforme a seguir:

	<u>2021</u>		<u>2021</u>
Receita operacional líquida	61.670	Receita líquida	59.748
Custos e despesas operacionais		Custo dos serviços prestados	(47.414)
Despesas com pessoal	(34.615)	Resultado bruto	12.334
Despesas de operação	(10.685)		
Despesas administrativas	(2.228)	Despesas gerais e administrativas	(10.916)
Despesas com assistência a militantes	(7.096)	Despesas de negócios e marketing	(2.498)
Despesas de manutenção	(1.454)	Outras receitas e despesas	10.543
Despesas de impostos e taxas	(484)		
Provisão para riscos	(1.395)	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas	9.463
Resultado equivalência patrimonial	891		
Depreciação e amortização	(4.557)	Receitas financeiras	603
Outros recursos operacionais	10.307	Despesas financeiras	(574)
Total dos custos e despesas operacionais	(51.316)		
Superavit antes do resultado financeiro líquido	10.354	Despesas financeiras líquidas	29
Receitas financeiras	603		
Despesas financeiras	(574)	Participação no superavit da empresa investida por equivalência patrimonial	891
Resultado financeiro líquido	29		
Superavit líquido do semestre	10.383	Superavit líquido do semestre	10.383

6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8(a) (i) (j) (o) (p) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 8(i) (j) e 19 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 8(o) e 9 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- Nota explicativa nº 8(p) e 24 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

8. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

financeiras da investida são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2022, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 1.112 (R\$ 1.125 em 30 de junho de 2021).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo mantiver vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(g) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte e a cultura, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns ‘Valores Vinculados’ apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a forma-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

ção esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 8 (I). Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(h) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições de operar de forma adequada. O valor dos itens incluem ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

(j) Ativos intangíveis**Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(k) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(l) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(m) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de patrimônio.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias; e
- descontos concedidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(o) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade avalia a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Principais políticas contábeis (continuação)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(q) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa nº 35 à demonstração do superavit do exercício separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(r) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(s) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas (continuação)

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16).
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

10. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2022	2021
Imobilizado	(224)	(71)
Fornecedores	224	71

11. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

	2022	2021
Caixa	236	33
Bancos conta movimento	497	15
Aplicações financeiras (a)	374	741
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	1.107	789

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração de 94,81% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2022 e 92,98% do CDI em 30 de junho de 2021.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

12. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentadas em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Títulos e valores mobiliários (continuação)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CDB	25.953	29.513

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB – Certificado de Depósito Bancário, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações tiveram uma remuneração média de 101,81% do CDI em 30 de junho de 2022 e 100% do CDI em 30 de junho de 2021.

13. Contas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sócios (a)	3.024	2.612
UTDC's (nota 30(i))	-	2.593
Outras contas a receber (b)	860	581
	<u>3.884</u>	<u>5.786</u>

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguel de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 32(a).

14. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

	2022	2021
Valores vinculados (ativo)		
Projetos do Esporte (a)	11.389	9.569
Projetos da Cultura (b)	3.356	1.434
Minas Tênis Solidário (c)	267	187
	15.012	11.190
Conciliação dos valores vinculados (i)	909	438
Valores vinculados (passivo)		
Projetos do Esporte (a)	(11.468)	(9.414)
Projetos da Cultura (b)	(4.200)	(2.030)
Minas Tênis Solidário (c)	(253)	(184)
	(15.921)	(11.628)

(i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

(a) Projetos do Esporte

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte. Como contrapartida, a Entidade disponibiliza suporte de todos os setores para manutenção das atividades esportivas e promove ações sociais com práticas esportivas para pessoas com deficiência, crianças e adolescentes da rede pública de ensino e/ou às pessoas acima de 60 anos.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa ao CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	Passivo
Em 31 de Dezembro de 2020 - Ativo	11.654
Valor utilizado	(2.620)
Atualização	70
Valor liberado	812
Transferência	(337)
Em 30 de junho de 2021 - Passivo	9.414
Provisões (i)	155
Em 30 de junho de 2021 - Ativo	9.569
Valor utilizado	(2.091)
Atualização	170
Valor liberado	5.413
Transferência	(752)
Em 31 de dezembro de 2021 - Passivo	12.154
Provisões (i)	65
Em 31 de Dezembro de 2021 - Ativo	12.219
Valor utilizado	(2.293)
Atualização	370
Valor liberado	1.237
Transferência	-
Em 30 de junho de 2022 - Passivo	11.468
Provisões (i)	(79)
Em 30 de junho de 2022 - Ativo	11.389

- (i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A Lei n° 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 1% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas.

Durante o exercício de 2021, a Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério da Cidadania, os quais foram aprovados e captados para execução de 2022 em diante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

(b) Projetos da Cultura

Os projetos culturais disponibilizam palestras e workshops relativos às exposições apresentadas na Galeria de Arte, dispõe de visitas guiadas no Centro Cultural Unimed – Minas Tênis Clube com alunos de escolas públicas e de Instituições Sociais. Todas as ações são gratuitas e é atendido no mínimo de 50% de público proveniente de escolas públicas.

Neste acordo, parte dos recursos foram obtidos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com a previsão de montagem de uma biblioteca, realização de quatro exposições na Galeria de Arte, aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, criação e montagem de espaço expositivo em um dos corredores do Centro Cultural.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, publicada em 23 de dezembro de 1991, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais, tendo como principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através desta Lei, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2020 - Ativo	1.986
Valor utilizado	(217)
Atualização	6
Valor liberado	24
Transferência	(1)
Em 30 de junho de 2021 - Passivo	2.030
Provisões (i)	(596)
Em 30 de junho de 2021 - Ativo	1.434
Valor utilizado	(326)
Atualização	32
Valor liberado	2.524
Transferência	1
Em 31 de dezembro de 2021 - Passivo	4.261
Provisões (i)	(837)
Em 31 de dezembro de 2021 - Ativo	3.424
Valor utilizado	(937)
Atualização	100
Valor liberado	776
Transferência	-
Em 30 de junho de 2022 - Passivo	4.200
Provisões (i)	(844)
Em 30 de junho de 2022 - Ativo	3.356

- (i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais foi criada em 1997 pela Lei 12.733. Desde 2018 é instituída pela Lei 22.944, e pelo Decreto 47.427 que tem como objetivo estabelecer regras para que os projetos culturais estejam aptos a receber recursos de renúncia fiscal das empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, visando o

desenvolvimento cultural e artístico do estado de Minas Gerais. Para obter recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)**(c) Minas Tênis Solidário**

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 77 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

15. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo		
Taxa de utilização (i)	(315)	(250)
Outros	(5)	(67)
	<u>(320)</u>	<u>(317)</u>
Ativo		
Adiantamento de taxa de utilização (i)	<u>62</u>	<u>58</u>
Saldo líquido de operações com a Investida	<u>(258)</u>	<u>(259)</u>
Resultado		
Serviços prestados – Suporte Administrativo (ii)	<u>290</u>	<u>277</u>

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

(ii) Refere-se a suporte técnico e administrativo da Entidade à sua Controlada.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2022	2021
INSS (a)	12.634	10.664
Outros depósitos fiscais	526	425
Trabalhistas	161	138
Cíveis	25	25
	13.346	11.252

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha e pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vem sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior serão aplicadas a todas as ações existentes sobre a matéria. Segundo o escritório que conduz as ações, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora) é provável.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança (MS), distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Ainda, para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é possível para o Clube.

17. Investimento

O Minas Tênis Náutico Clube (Investida) é o único empreendimento em que a Entidade tem investimento e nele possui uma participação de 81,38% em 30 de junho de 2022 (81,59% em 2021).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Investimento (continuação)

A Investida está localizada no condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, e apresenta uma estrutura de mais 100 mil m².

Em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021, o valor contábil do investimento pode ser assim demonstrado:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo anterior	46.297	43.099
Equivalência patrimonial	1.636	891
Reserva de patrimônio	265	389
Saldo final	48.198	44.379

O quadro a seguir resume as informações financeiras da Investida com base em suas demonstrações financeiras. O quadro concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Entidade na Investida:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Porcentagem de participação	81,38%	81,59%
Ativo circulante	9.281	5.741
Ativo não circulante	51.844	50.541
Passivo circulante	(1.229)	(1.131)
Passivo não circulante	(669)	(759)
Ativos líquidos (100%)	59.227	54.392
Valor contábil da participação da Entidade na Investida	48.198	44.379

Resumo da participação da Entidade nos resultados da Investida:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Porcentagem de participação	81,38%	81,59%
Recursos operacionais	8.601	6.186
Custos e despesas operacionais	(6.917)	(5.132)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	1.684	1.054
Despesas financeiras líquidas	327	37
Superavit líquido do semestre	2.011	1.091
Resultado da equivalência patrimonial	1.636	891

A investida não distribui o superavit para os quotistas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Propriedade para investimento

Propriedades para investimento incluem obras de arte adquiridas pela Entidade com recursos próprios ou recebidas em doação.

A Entidade registra essas propriedades pelo custo histórico de aquisição visto que este se aproxima do valor justo.

	2022	2021
Réplica Escultura <i>Discobole en Action</i>	88	88
Outras obras	6	6
	94	94

19. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imob. Rec.Terceiros	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020	73.160	188.954	12.487	2.725	171	9.015	1.447	287.960
Custo								
Em 31 de Dezembro de 2020	73.160	235.759	47.153	7.741	345	15.062	1.447	380.667
Adições	-	78	864	340	-	776	1.908	3.966
Baixas	-	-	(18)	-	-	-	-	(18)
Transferência	-	908	15	-	-	-	(923)	-
Em 30 de Junho de 2021	73.160	236.745	48.014	8.081	345	15.838	2.432	384.615
Depreciação acumulada								
Em 31 de Dezembro de 2020	-	(46.805)	(34.667)	(5.015)	(174)	(6.046)	-	(92.707)
Depreciação	-	(2.326)	(1.778)	(233)	(24)	(559)	-	(4.920)
Baixas	-	-	18	-	-	-	-	18
Em 30 de Junho de 2021	-	(49.131)	(36.427)	(5.248)	(198)	(6.605)	-	(97.609)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2021	73.160	187.614	11.587	2.833	147	9.233	2.432	287.006
Custo								
Em 30 De junho de 2021	73.160	236.745	48.014	8.081	345	15.838	2.432	384.615
Adições	-	362	1.790	385	91	166	10.866	13.660
Baixas	-	-	-	-	(58)	-	-	(58)
Transferência	-	3.384	1.444	-	-	(1.512)	(3.316)	-
Em 31 de dezembro 2021	73.160	240.492	51.249	8.465	378	14.492	9.059	397.295
Depreciação acumulada								
Em 30 De junho de 2021	-	(49.131)	(36.427)	(5.248)	(198)	(6.605)	-	(97.609)
Depreciação	-	(2.336)	(1.822)	(249)	(24)	(513)	-	(4.944)
Baixas	-	-	(555)	-	58	555	-	58
Em 31 de dezembro 2021	-	(51.467)	(38.804)	(5.497)	(164)	(6.563)	-	(102.495)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2021	73.160	189.025	12.445	2.968	214	7.929	9.059	294.800
Custo								
Em 31 de dezembro de 2021	73.160	240.492	51.249	8.465	378	14.492	9.059	397.295
Adições	-	130	2.064	373	144	358	2.001	5.070
Baixas	-	-	-	-	(106)	-	-	(106)
Transferência	-	6.817	62	-	-	-	(6.879)	-
Em 30 de junho de 2022	73.160	247.439	53.375	8.838	416	14.850	4.181	402.259
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2021	-	(51.467)	(38.804)	(5.497)	(164)	(6.563)	-	(102.495)
Depreciação	-	(2.374)	(2.022)	(254)	(41)	(393)	-	(5.084)
Baixas	-	-	-	-	57	-	-	57
Em 30 de junho de 2022	-	(53.841)	(40.826)	(5.751)	(148)	(6.956)	-	(107.522)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2022	73.160	193.598	12.549	3.087	268	7.894	4.181	294.737

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imobilizado (continuação)

(i) A Entidade tem a posse de imobilizados adquiridos com recursos de subvenção e assistência governamentais. Caso ocorra, a propriedade é transferida à Entidade por meio de doação somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção.

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa nº 25 (d).

20. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 foram os seguintes:

	2022	2021
Serviços em geral	2.276	1.809
Imobilizado	224	71
Material de construção	264	271
Bebidas e mercadorias	703	916
Outros	718	407
Total	4.186	3.474
Circulante	4.159	3.122
Não circulante	27	352

21. Obrigações sociais e tributárias

	2022	2021
Provisão para férias e encargos	10.022	8.486
Encargos sociais sobre salários	1.808	1.426
Parcelamento Pert (i)	3.020	3.423
Tributos a recolher	543	529
Outras obrigações	43	42
	15.436	13.906
Circulante	12.919	10.953
Não circulante	2.517	2.953

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Em 31 de dezembro de 2020	3.624
Atualização	34
Amortização	(235)
Em 30 de junho de 2021	3.423
Atualização	37
Amortização	(239)
Em 31 de dezembro de 2021	3.221
Atualização	46
Amortização	(247)
Em 30 de junho de 2022	3.020

	2022	2021
Circulante	503	470
Não circulante	2.517	2.953

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 foram as seguintes:

	Saldo Inicial	Atualização	Amortização	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2020	4.199	127	(596)	3.729
Eficiência Energética - CEMIG (i)	3.729	165	(447)	3.447
Em 30 de junho de 2021	3.729	165	(447)	3.447
Eficiência Energética - CEMIG (i)	3447	189	(460)	3.176
Em 31 de dezembro de 2021	3447	189	(460)	3.176
Eficiência Energética - CEMIG (i)	3.176	165	(474)	2.867
Em 30 de junho de 2022	3.176	165	(474)	2.867

(i) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2022	2021
Circulante	950	893
Não circulante	1.917	2.554
2022	-	475
2023	475	945
2024	945	945
Após 2024	497	189
Total	2.867	3.447

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Recursos diferidos

	2022	2021
Recursos do Ministério dos Esportes		
CBC Aquisição de Material	597	1130
Projeto CBC Inovações Tecnológicas	30	65
Sistemas Proc. Dados	5	8
Blocos de Saída Natação	350	416
CBC Infraestrutura Atleta	108	822
	1.090	2.441
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.293	4.461
Restauração Prédio do Relógio	80	82
Centro de Memória Breno Renato	189	301
Intervenção da Fachada	221	283
Moveis, Instalações e Maquinas	93	197
	4.876	5.324
	5.966	7.765
Circulante	713	920
Não circulante	5.253	6.845

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados adquiridos com recursos de terceiros (ativos vinculados), conforme estão apresentados na nota explicativa nº 19.

24. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Provisão para riscos (continuação)

A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Durante o primeiro semestre de 2022, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$ R\$272 (R\$231 em 30 de junho de 2021) e o saldo acumulado era de R\$5.075 (R\$4.532 em 30 de junho de 2021). Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Inkra/Salário Educação no montante de R\$752 (R\$664 em 30 de junho de 2021), apresentando saldo acumulado de R\$7.135 (R\$5.607 em 30 de junho de 2021). Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Provisão para riscos (continuação)

Em 30 de junho de 2022, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	Tributárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Em 31 de dezembro de 2020	6.137	100	1.229	7.466
Provisão	1.484	243	-	1.727
Reversão	(237)	-	(95)	(332)
Pagamento	-	(93)	(55)	(148)
Em 30 de junho de 2021	7.384	250	1.079	8.713
Provisão	1.251	150	-	1.401
Reversão	(310)	6	(41)	(345)
Pagamento	-	(76)	-	(76)
Em 31 de dezembro de 2021	8.325	330	1.038	9.693
Provisão	1.047	171	2.418	3.636
Reversão	(302)	-	-	(302)
Pagamento	-	(171)	(24)	(195)
Em 30 de junho de 2022	9.070	330	3.432	12.832

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2022, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	2022	2021
Tributárias (a)	5.085	4.532
Trabalhistas (b)	1.370	1.099
Cíveis (c)	4.132	6.904
	10.587	12.535

25. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2022 estava avaliado em R\$16.511 (R\$16.168 em 30 de junho de 2021).

(a) Patrimônio Social

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contri-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Patrimônio líquido (continuação)

buinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

	Quantidade de quotas	Valor nominal	Patrimônio social
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			15.272
Em 30 de junho de 2021			85.000
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			16.004
Em 31 de dezembro de 2021			85.732
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			16.012
Em 30 de junho de 2022			85.740

(i) É constituída pela diferença entre o valor nominal da quota e o valor estabelecido pelo Conselho Deliberativo, sendo alterado pela venda de quotas e/ou compensação de quotas inadimplentes ressarcidas à tesouraria da Entidade.

(b) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 60 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

(c) Quotas em tesouraria

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas. As quotas são mantidas como “Quotas em tesouraria” e deduzidas do patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2022, estavam registradas 51 quotas em tesouraria (75 em 30 de junho de 2021). A Entidade pode revender essas quotas conforme determinação da administração.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Patrimônio líquido (continuação)

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2022	2021
Saldo inicial	98.827	99.894
Realização da reserva de reavaliação	(506)	(506)
Saldo final	98.321	99.388

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

26. Receita operacional líquida

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade, e valores imateriais relacionados a parcerias.

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	2022	2021
Receita operacional de sócios (a)	74.505	65.390
Receita operacional de não sócios (b)	3.657	1.652
Total recursos operacionais	78.162	67.042

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Receita operacional líquida (continuação)

	2022	2021
Condomínio	57.434	54.053
Cursos e academia	14.120	10.826
Restaurante e lanchonete	1.224	327
Outros	1.727	184
Total recursos operacionais de sócios	74.505	65.390

(b) Recursos operacionais indiretos

	2022	2021
Taxa de utilização de espaços (i)	1.096	636
Convênio de formação de atletas	147	-
Promoções esportivas	501	-
Promoções culturais	40	-
Patrocínio e publicidade (ii)	1.873	1.016
Total recursos operacionais de não sócios	3.657	1.652

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Abaixo apresentamos a conciliação entre o total dos recursos operacionais para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2022	2021
Total recursos operacionais	78.162	67.042
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(146)	(119)
Devoluções e abatimentos (i)	(2)	(7.175)
Receita operacional líquida	78.014	59.748

(i) Em caráter extraordinário, a Entidade concedeu aos sócios desconto de 15% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de março e abril de 2021. O benefício foi concedido a todos os associados que estavam adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Custo dos serviços prestados

A Entidade definiu como custo apenas os gastos diretamente ou indiretamente atribuíveis à prestação de serviços aos sócios para cumprimento dos seus objetivos conforme estabelecido no art. 2º do seu Estatuto Social. Os gastos foram classificados por função conforme a seguir:

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
Em milhares de reais

27. Custo dos serviços prestados (continuação)

	2022					2021						
	Esporte	Lazer	Cultura	Educação	Infra-estrutura	Total	Esporte	Lazer	Cultura	Educação	Infra-estrutura	Total
Pessoal	(7.654)	(1.329)	(1.317)	(7.649)	(14.107)	(32.056)	(6.660)	(1.004)	(851)	(6.615)	(12.476)	(27.606)
Operação	(5.798)	(2.165)	(319)	(559)	(8.062)	(16.903)	(2.779)	(118)	(142)	(287)	(4.813)	(8.139)
Administrativas	(194)	(244)	(25)	(52)	(288)	(803)	(211)	(2)	(9)	(17)	(309)	(548)
Assistência a militantes	(7.670)	-	-	-	-	(7.670)	(7.096)	-	-	-	-	(7.096)
Manutenção	(50)	(65)	(29)	(67)	(1.270)	(1.481)	(34)	(3)	(23)	(46)	(1.096)	(1.202)
Impostos e taxas	(13)	(13)	(15)	-	(460)	(501)	(1)	-	-	-	(475)	(476)
Depreciação e amortização	(1.074)	(1)	(90)	(403)	(1.228)	(2.796)	(1.060)	(1)	(97)	(279)	(1.201)	(2.638)
Ressarcimento de custos	-	-	-	8	5	13	331	-	-	-	(40)	291
Total dos custos	(22.453)	(3.817)	(1.795)	(8.722)	(25.410)	(62.197)	(17.510)	(1.128)	(1.122)	(7.244)	(20.410)	(47.414)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021 estão assim demonstradas:

	2022	2021
Pessoal	(5.515)	(5.499)
Operação	(1.803)	(1.949)
Administrativas	(987)	(1.292)
Manutenção	(279)	(252)
Impostos e taxas	(11)	(5)
Depreciação e amortização	(2.196)	(1.919)
Total dos custos	(10.791)	(10.916)

29. Despesas de negócios e marketing

As despesas ocorridas para geração de novos negócios e marketing em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021 estão assim demonstradas:

	2022	2021
Pessoal	(2.289)	(1.509)
Operação	(1.352)	(597)
Administrativas	(737)	(388)
Manutenção	(2)	(1)
Impostos e taxas	(3)	(3)
Outros custos operacionais	(15)	-
Total dos custos	(4.398)	(2.498)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Outras receitas e despesas

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outras receitas e despesas em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021 estão assim demonstrados:

	2022	2021
Outras receitas	3.706	12.005
Receita líquida pela venda de UTDC's (i)	-	8.815
Publicidade	1.875	1.514
Patrocínio	-	131
Taxa de utilização de espaço	867	239
Marketing e comunicação	171	93
Serviços prestados à investida	290	277
Ressarcimento de quotas	282	936
Outras receitas operacionais	221	-
Outras despesas	(3.467)	(1.462)
Provisão Para riscos	(3.334)	(1.395)
Impostos e taxas	(83)	(55)
Outras despesas operacionais	(50)	(12)
Outras receitas e despesas	239	10.543

(i) Em 22 de agosto de 2006, através do Processo Administrativo 01.082.682-01-04 a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) reconheceu o Minas Tênis Clube como proprietário de UTDC's (Unidades de transferência do direito de construir) em razão do tombamento parcial do imóvel da unidade I do Clube, conferindo ao mesmo a condição de imóvel gerador de UTDC. Nos termos dos arts. 60 a 64 da Lei 7165/1996 e Decreto 15.254/13 o proprietário do imóvel gerador de UTDC's pode transferir para outros imóveis, denominados imóveis receptores, área líquida transferível (em m²). O saldo de UTDC's foi totalmente negociado até o final do exercício de 2021.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	1.404	326
Multas e juros s/condomínio	300	247
Outras receitas financeiras	15	30
	1.719	603
Despesas financeiras		
Juros s/empréstimos	(165)	(164)
Despesas bancárias	(333)	(291)
Outras despesas financeiras	(356)	(119)
	(854)	(574)
Resultado financeiro líquido	865	29

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 2021 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que

foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.107	1.107	789	789
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (nível 2)	25.953	25.953	29.513	29.513
Contas a receber	Custo amortizado	3.884	3.884	5.786	5.786
Patrocínios a receber	Custo amortizado	259	259	322	322
Total do ativo		<u>31.203</u>	<u>31.203</u>	<u>36.410</u>	<u>36.410</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedor	Custo amortizado	4.186	4.186	3.474	3.474
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2.867	2.867	3.447	3.447
Recebimentos antecipados	Custo amortizado	3.597	3.597	4.305	4.305
Total do passivo		<u>10.650</u>	<u>10.650</u>	<u>11.226</u>	<u>11.226</u>

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade e sua controlada detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.107 em 30 de junho de 2022 (R\$ 789 em 30 de junho de 2021). O Caixa e equivalentes de caixa são

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade e sua controlada consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

33. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2022, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada, de forma conjunta com a Investida, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$40, para cobertura contratada como segue:

	<u>Valor</u>
Minas I	166.938
Minas II	63.236
Minas Country	8.762
Minas Tênis Náutico Clube	<u>38.717</u>
	<u>277.653</u>

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Cobertura de seguros (continuação)

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	169.546

A unidade Minas Country possui apólice de seguro patrimonial específica para riscos de engenharia, com Limite Máximo Indenizável - LMI no montante de R\$11.839.

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	LMI
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei n° 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do exercício separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

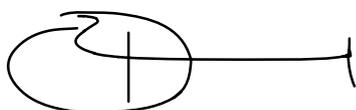
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Demonstração do superavit por atividade econômica (continuação)

	2022			2021		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	58.223	15.058	73.281	50.452	14.611	65.063
Recursos de serviços	1.224	-	1.224	327	-	327
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	1.964	1.964	-	874	874
Marketing e comunicação	171	-	171	93	-	93
Convênios de formação de atletas	-	147	147	-	-	-
Promoções esportivas	-	501	501	-	-	-
Promoções culturais	40	-	40	-	-	-
Patrocínio e publicidade	-	3.747	3.747	-	2.662	2.662
Total dos recursos operacionais	59.658	21.417	81.075	52.212	16.807	69.019
Deduções da receita	(149)	-	(149)	(7.349)	-	(7.349)
Receita operacional líquida	59.509	21.417	80.926	44.863	16.807	61.670
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(32.207)	(7.654)	(39.861)	(27.954)	(6.661)	(34.615)
Despesas de operação	(14.260)	(5.798)	(20.058)	(7.906)	(2.779)	(10.685)
Despesas administrativas	(2.332)	(194)	(2.526)	(2.018)	(210)	(2.228)
Despesas com formação de atletas	-	(7.670)	(7.670)	-	(7.096)	(7.096)
Despesas de manutenção	(1.712)	(50)	(1.762)	(1.420)	(34)	(1.454)
Despesas de impostos e taxas	(550)	(47)	(597)	(457)	(27)	(484)
Provisão para riscos	(3.334)	-	(3.334)	(1.395)	-	(1.395)
Resultado equivalência patrimonial	1.636	-	1.636	891	-	891
Depreciação e amortização	(4.992)	-	(4.992)	(4.557)	-	(4.557)
Outros recursos operacionais	741	-	741	10.307	-	10.307
Total dos custos e despesas operacionais	(57.010)	(21.413)	(78.423)	(34.509)	(16.807)	(51.316)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	2.499	4	2.503	10.354	-	10.354
Receitas financeiras	1.719	-	1.719	603	-	603
Despesas financeiras	(850)	(4)	(854)	(574)	-	(574)
Resultado financeiro líquido	869	(4)	865	29	-	29
Superavit líquido do semestre	3.368	-	3.368	10.383	-	10.383



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Wagner Furtado Veloso
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
Gerente de Controladoria
CRC MG N° 65.830/O-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2022, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

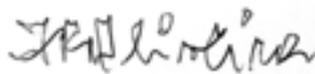
Belo Horizonte, 19 de agosto de 2022.



Aroldo Pinto de Ávila



Francisco Moreira de M. Júnior



Ivan Ribeiro de Oliveira

Análise dos Principais Grupos:

**Gerenciamento do Capital
Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados**



Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. Neste relatório, o denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 6 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

	2022	2021
Passivo circulante	40.183	31.812
Passivo não circulante	23.032	23.295
Total do passivo	63.215	55.107
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.107)	(789)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(25.953)	(29.513)
Dívida líquida	36.155	24.805
Superavit antes do resultado financeiro líquido	2.503	10.354
Mais: provisão para riscos	3.334	1.395
Mais: depreciação e amortização	4.992	4.557
Menos: equivalência patrimonial	(1.636)	(891)
EBITDA	9.193	15.415
Índice de alavancagem em 30 de junho	3,93	1,61

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	2022	2021
EBITDA	9.193	15.415
Receita operacional líquida (*)	78.014	59.748
Margem EBITDA	11.78%	25,80%

(*) Receita operacional líquida = Total dos recursos operacionais – Deduções da receita

(c) Índice de liquidez corrente

	2022	2021
Total do ativo circulante	50.662	49.887
Total do passivo circulante	40.183	31.812
Índice de liquidez corrente	1,26	1,57

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

2. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2022, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$5.696 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

2.1 Imobilizado e Intangível

Descrição	Valor
Máquinas, equipamentos e instalações MI, MII e Country	1.627
Equipamentos de Informática	810
Outras imobilizações	687
Sistema e licenças de uso	611
Obras de melhoria MI, MII e Country	595
Móveis e utensílios - MI, MII e Country	373
Manutenções anuais - MI, MII e Country	236
Cinema	196
Segurança da Informação	163
Veículos	144
Benfeitorias- MI, MII e Country	130
Reforma do Gerador	124
Total	5.696

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios. Em 2021, no período de 06 de março a 22 de abril, todas os recursos gerados pela Entidade foram impactados pela suspensão das atividades de atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 17.562 de 05 de março de 2021.

O total dos recursos operacionais, considerando o efeito de suspensão das atividades, foram os seguintes:

	2022	2021
Receita operacional de sócios (a)	74.505	65.390
Receita operacional de não sócios (b)	3.657	1.652
Total recursos operacionais	78.162	67.042
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(148)	(119)
Descontos concedidos	-	(7.175)
Total recursos operacionais líquidos	78.014	59.748

(a) Receita operacional de sócios

Composição do quadro de sócios

O Quadro de sócios da Entidade está composto das seguintes categorias:

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	42	93
Quotista A	41	72	113
Quotista D *	256	***	256
Quotista B	20.601	48.029	68.630
Quotas em carteira	51	***	51
Sub-Total 1	21.000	48.143	69.143
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	360	562	922
Máster	339	338	677
Sub-Total 2	699	900	1.599
TOTAL	21.699	49.043	70.742

*Estão registrados 256 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, saunas, sinucas, eventos e outros).

Em maio de 2022, a Entidade reajustou o valor das taxas condominiais e dependentes em 14%, resultado da ponderação entre os índices IGP-M e INPC. O reajuste foi inferior ao acumulado dos índices de maio de 2019 a abril de 2022.

	2022	2021
Condomínio (i)	57.434	54.053
Cursos e academia (ii)	14.120	10.826
Restaurante e lanchonete	1.224	327
Outras receitas (iii)	1.727	184
Receita operacional de sócios	74.505	65.390
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(148)	(119)
Descontos concedidos	-	(7.175)
Receita operacional de sócios - líquida	74.357	58.096

(i) Condomínio

	2022	2021
Taxa de condomínio	55.588	52.798
Taxa de transferência	1.653	1.198
Carteiras sociais, convites e outros	193	57
Condomínio	57.434	54.053
Menos		
Descontos concedidos	-	(2.662)
Receita operacional de sócios - líquida	57.434	51.391

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(ii) Cursos e academia

	2022	2021
Receita total	14.120	10.826
Custos e despesas totais	(8.331)	(6.965)
Total	5.789	3.861
Menos		
Cancelamentos e Descontos concedidos	-	(4.523)
Receita operacional de sócios - líquida	5.789	(662)

(iii) Outras receitas

Serviços disponibilizados aos Sócios

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2022	2021
Eventos de lazer	814	2
Saunas e sinuca	686	170
Locação do salão de festas	217	5
Outras receitas	10	7
Total	1.727	184

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(a) Receita operacional de não sócios

	2022	2021
Locação de Espaço Minas I		
Teatro	265	45
Restaurante	149	22
Salão de Festas	100	7
Estacionamento	547	441
Outros	627	276
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	107	55
Salão de Festas	115	16
Outros	54	12
	1.964	874
Marketing e comunicação	171	93
Convênio de formação de atletas	147	-
Promoções esportivas	501	-
Promoções culturais	40	-
Patrocínio e publicidade (ii)	3.747	2.662
Total	6.570	3.629

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$3.024, conforme se segue:

	2022	2021
Taxa de condomínio	1.547	1.636
Cursos e academia	450	212
Taxa de transferência	611	502
Estacionamento/Unimed/outros	162	256
Lazer e recreação	254	6
Total	3.024	2.612

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Cobranças ativas (continuação)**4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio**

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2018	102.055	978	0,96
2019	105.450	1.285	1,22
2020	106.012	2.139	2,02
2021	98.904	2.612	2,64
2022	132.117	3.024	2,29

5. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2022, foi registrado 1.537.569 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 8.542 acessos/dia.

	2022	2021	Variação
Minas I	999.227	412.762	586.465
Minas II	494.409	210.250	284.159
Minas Country	43.933	19.603	24.330
Total	1.537.569	642.615	894.954

6. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2022 atingiu a R\$ 73.246 (R\$57.136 em 2021).

A seguir destacamos as principais

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)**6.1 Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2022, em comparação com 2021, estão assim demonstradas:

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	20.048	24,50	18.146	25,74
Estagiários	254	0,31	10	0,01
Menor aprendiz	262	0,32	131	0,19
Ajuda Compensatória	73	0,09	131	0,19
Encargos sociais	13.252	16,20	11.719	16,62
Subtotal	33.888	41,42	30.138	42,74
Alimentação	2.054	2,51	1.353	1,92
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	1.422	1,74	1.079	1,53
Cesta básica	1.226	1,50	770	1,09
Assistência médica e odontológica	1.112	1,36	1.125	1,60
Seguro de pessoal	19	0,02	19	0,03
Outros gastos com benefícios	140	0,17	129	0,18
Subtotal	5.972	7,30	4.476	6,35
Total despesas com pessoal	39.861	48,72	34.615	49,09
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	212	0,26	1.096	1,55
Segurança / Vigilância (***)	131	0,16	804	1,14
Subtotal	343	0,42	1.900	2,69
Total Geral	40.204	49,14	36.515	51,79

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - Venda de UTDC's (vide Notas Explicativas 30 e 34).

(**) Os valores citados acima de "serviços terceirizados" estão classificados como "Despesas Administrativas"

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2022	2021	Varição
Efetivos + temporários	1097	993	104
Afastados	39	29	10
Atletas (CLT)	18	21	(3)
Redução de carga horária (MP 927)	-	55	(55)
Suspensão de contrato de trabalho (MP 936)	-	8	(8)
Total	1.154	1.106	48

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	5.071	6,50	3.322	4,90
Viagens / estadas	2.877	3,68	1.132	1,67
Eventos sociais, culturais e recreativos	1.272	1,63	024	0,04
Outras desp. c/ prestação serviços	4.466	5,72	2.624	3,87
Prestação serviços / revista Minas	368	0,47	318	0,47
Segurança interna / externa	1.191	1,53	886	1,31
Telefone / correio	581	0,74	641	0,94
Material de limpeza e conservação	596	0,76	377	0,56
Material químico p/ piscinas	211	0,27	119	0,18
Taxas esportivas	1.037	1,33	369	0,54
Lavanderia	074	0,09	010	0,01
Material esportivo	452	0,58	194	0,29
Material recreativo	225	0,29	043	0,06
Assistência médica	151	0,19	095	0,14
Medicamentos e higiênicos	122	0,16	082	0,12
Mercadorias	741	0,95	213	0,31
Bebidas	148	0,19	049	0,07
Outras despesas com operação	475	0,61	188	0,28
Total	20.058	25,69	10.685	15,75

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Notas Explicativas 30 e 34).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)**6.3 Despesas administrativas**

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	331	0,42	88	0,13
Assessoria e consultoria	1.151	1,47	1.525	2,25
Material de escritório e informática	104	0,13	62	0,09
Treinamento e cursos	193	0,25	35	0,05
Condução	156	0,20	67	0,10
Uniformes funcionais	123	0,16	96	0,14
Brindes	20	0,03	6	0,01
Material de segurança e CIPA	116	0,15	146	0,21
Manutenção de veículos	52	0,07	36	0,05
Jornais, livros e revistas	26	0,03	4	0,01
Entidades de classes	54	0,07	52	0,08
Aluguéis e taxas	19	0,02	13	0,02
Despesas com patrimônio	83	0,11	35	0,05
Outras despesas administrativas	98	0,13	65	0,10
Total	2.526	3,24	2.228	3,28

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Notas Explicativas 30 e 34).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Manutenção - Instalações e equipamentos	877	1,12	655	0,97
Manutenção - Informática	308	0,39	274	0,40
Manutenção - Ar Condicionado	236	0,30	224	0,33
Manutenção - Móveis e utensílios	47	0,06	5	0,01
Manutenção- Equipamentos de ginástica	33	0,04	24	0,04
Manutenção - Elevadores	184	0,24	218	0,32
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	8	0,01	12	0,02
Material de pintura e conservação	33	0,04	27	0,04
Outros materiais de manutenção	35	0,05	16	0,02
Total	1.762	2,26	1.454	2,14

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Notas Explicativas 30 e 34).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	117	0,15	111	0,16
Impostos e taxas estaduais	29	0,04	8	0,01
Total dos impostos sobre a receita	146	0,19	119	0,18
Impostos e taxas federais	86	0,11	1	0,00
Impostos e taxas estaduais	26	0,03	6	0,01
Impostos e taxas municipais	485	0,62	478	0,70
Total dos impostos e taxas	597	0,76	484	0,71
Total geral dos impostos e taxas	743	0,95	603	0,89

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Notas Explicativas 30 e 34).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2022	% Recursos operacionais (*)	2021	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	5.072	6,56	4.731	7,13
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.266	1,64	1.138	1,71
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	219	0,28	246	0,37
Assistência médica hospitalar	121	0,16	115	0,17
Subtotal Equipes de Ponta	6.678	8,64	6.230	9,39
Salários / encargos sociais	13	0,02	43	0,06
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	366	0,47	313	0,47
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	331	0,43	247	0,37
Assistência médica hospitalar	150	0,19	140	0,21
Subtotal equipes de base	860	1,11	743	1,12
Suporte Adm/Educação	132	0,17	123	0,19
Total	7.670	9,92	7.096	10,69

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade + Venda de UTDC's) (vide Notas Explicativas 30 e 34).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2022

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**7.1 Receita com Esporte**

	2022	2021
Patrocínio	1.236	687
Publicidade	2.511	1.975
Taxa de utilização de espaços	1.964	874
Convênio de formação de atletas	145	-
Venda de ingressos – Jogos	501	-
Total	6.357	3.536

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	2022				2021			
	Ponta	Base	Adm	Total	Ponta	Base	Adm	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	1.897	2.560	3.200	7.657	1.417	2.309	2.942	6.668
Utilidades	-	-	1	1	-	-	5	5
Material de consumo	3	5	19	27	2	-	12	14
Material esportivo e recreativo	253	80	9	342	88	34	4	126
Festas e recepções	31	-	-	31	2	-	-	2
Viagens e estadas	2.170	461	18	2.649	1.079	73	4	1.156
Serviços prestados e outros	1.386	137	357	1.880	880	19	397	1.296
Manutenção	1	20	29	50	4	11	19	34
Impostos e taxas	63	-	9	72	37	1	3	41
Assistência a militantes	6.678	860	132	7.670	6.230	743	123	7.096
Subtotal	12.482	4.123	3.774	20.379	9.739	3.190	3.509	16.438
Taxas Esportivas	520	518	-	1.038	189	180	-	369
Total	13.002	4.641	3.774	21.417	9.928	3.370	3.509	16.807

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)**7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade**

Modalidade	2022			2021		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	2.714	549	3.263	1.968	462	2.430
Vôlei feminino	2.299	506	2.805	1.611	381	1.992
Natação	1.495	794	2.289	1.313	506	1.819
Basquete	3.637	651	4.288	3.352	540	3.892
Futsal	1.140	563	1.703	854	403	1.257
Ginástica olímpica	325	388	713	281	320	601
Judô	872	379	1.251	360	340	700
Tênis	-	293	293	-	238	238
Subtotal	12.482	4.123	16.605	9.739	3.190	12.929
Taxas Esportivas	520	518	1.038	189	180	369
Administração Esporte	-	-	3.774	-	-	3.509
Total geral	13.002	4.641	21.417	9.928	3.370	16.807

8. Receita x despesa com projetos incentivados**8.1 Esporte**

Incentivos Federais				
Despesa / Investimento	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Esporte Fer. Inclusão Social	Total
Despesa com pessoal	28	811	34	872
Total	28	811	34	872

Houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2022 como segue:

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

Incentivos Estaduais - ICMS						
Despesa / Investimento	Natação Ano I	Tênis /Ginastica	Basquete /Futsal	Volei Fem. Sub 14 a 21	Volei Fem. Sub 15 a 21	Total
Despesa com pessoal	-	-	90	49	26	165
Logística	-	64	50	3	2	120
Serviços Prestados	-	33	-	-	-	33
Desp. c/ Formação de Atletas	49	-	5	11	5	71
Total	49	97	145	64	33	388

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC			
Despesa / Investimento	CBC - Aquis. Material	CBC - Formação de Atleta	Total
Despesa com pessoal	-	875	875
Material recreativo	157	-	157
Total	157	875	1.032

8.2 Cultura

Projetos Incentivados - Cultura				
Despesa / Investimento	Prog. Exposições Temporária - ICMS	Serie de Concertos	Prog. Exposições Temporárias - IR III	Total
Festas e Recepções	-	5	-	5
Serviços Prestados	71	1	150	222
Total	71	6	150	227



minas
tênis clube